



SEMANA DE 23 DE AGOSTO A 03 DE SETEMBRO DE 2021.

UNIDADE ESCOLAR: EMEF CAIO FERNANDO GOMES PEREIRA	
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
PROFESSOR: KELLITA	
ALUNO (A):	ANO: 9º

Ola alunos, espero que estejam bem!

Nas últimas aulas vocês estudaram sobre a linguagem e os textos que fazem parte do nosso dia a dia, como a música e os textos informativos, a linguagem literária e não literária. Agora vocês vão ler uma notícia e uma crônica.

Um pouco sobre os gêneros

Crônica é um texto literário que tem a função social de entreter/divertir o leitor. Muitos escritores buscam fatos corriqueiros do dia a dia e a partir desses fatos fazem literatura. Elas podem ser escritas em um tom mais reflexivo, poético ou humorísticos, com a finalidade de sensibilizar os leitores.

A notícia é um gênero textual que tem como objetivo o de INFORMAR fatos do dia a dia, relevantes para a sociedade. Pode-se dizer, então, que a notícia tem a função social de RELATAR, DESCRIVER, de forma breve e objetiva, fatos reais, verdadeiros e importantes, que fogem do corriqueiro, da normalidade cotidiana.

Leia o fragmento de uma notícia:

Rádio de carro aumentou volume sozinho até pifar, afirma leitora. "Comecei a observar que o rádio esquentava o botão se a frente fosse deixada nele. Logo depois, começou a ficar louco: aumentava o volume sozinho, até parar de funcionar". Ela disse ainda ter notado um som estranho que saía do interior do aparelho. "Só posso escutar o rádio com o carro ligado e, a cada vez que o ligo, ele está todo desconfigurado. O meu MP4 queimou ao ser ligado ao rádio". Cotidiano, 3 de março de 2008.

A) Qual o objetivo de uma notícia?

B) Apresenta uma linguagem objetiva (não literária) ou subjetiva(Literária)?

Você conhece o escritor Moacyr Scliar? A crônica que você vai ler foi escrita por ele, a partir da notícia analisada anteriormente.



Moacyr Jaime Scliar foi um escritor brasileiro. Formado em medicina, trabalhou como médico especialista em saúde pública e professor universitário. Sua prolífica obra consiste de contos, romances, ensaios e literatura infantojuvenil. Também ficou conhecido por suas crônicas nos principais jornais do país.

Wikipédia

<https://www.google.com/search?q=moacyr+scliar&oq=moacyr+scliar&aqs=chrome..69i57.6011j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

O rádio apaixonado

Moacyr Scliar

***Passei a ansiar por sua presença.
Era para você que eu queria
transmitir as melodias que recebia***

Rádio de carro aumentou volume sozinho até pifar, afirma leitora. "Comecei a observar que o rádio esquentava o botão se a frente fosse deixada nele. Logo depois, começou a ficar louco: aumentava o volume sozinho, até parar de funcionar". Ela disse ainda ter notado um som estranho que saía do interior do aparelho. "Só posso escutar o rádio com o carro ligado e, a cada vez que o ligo, ele está todo desconfigurado. O meu MP4 queimou ao ser ligado ao rádio". Cotidiano, 3 de março de 2008.



MINHA QUERIDA DONA, sei que você anda se queixando de mim, publicamente, até. Você não pode imaginar o sofrimento que isto me causa, mesmo porque você provavelmente acha que rádios são objetos inanimados, sem vida própria.

Você está enganada. Ao menos no meu caso, você está enganada. Ao contrário do que você pensa, tenho sentimentos, tenho emoções. É em nome desses sentimentos e dessas emoções que lhe falo agora, tanto em AM como em FM. Na verdade, eu nem tinha tomado conhecimento de minha própria existência, até que fui instalado em seu carro.

Você estava muito feliz; tinham lhe dito que minha marca é ótima, e que você contaria com um som maravilhoso para lhe ajudar no estresse que é esse trânsito. E, eu colocado no meu lugar, você me acariciou, você tocou os meus botões. Senti um verdadeiro choque, eu que já deveria estar acostumado com eletricidade. Você fez de mim um ser vivo.

Vivo e apaixonado. Daquele momento em diante, passei a ansiar por sua presença. Era para você que eu queria transmitir as melodias que recebia por meio de tantas canções. Você ao volante, minha felicidade era completa.

Acontece que você não se deu conta disso, ou fingiu que não se dava conta disso. Você me ligava, você sintonizava uma emissora qualquer e pronto, voltava à sua vidinha. Pior: tratava-se de uma vidinha partilhada. Amigas embarcavam em seu carro. Amigos também. Você conversando com um homem, aquilo me dava ciúmes, ciúmes terríveis. O Bentinho, do Machado de Assis, aquele que desconfiava da Capitu, não sofreu tanto. Lá pelas tantas eu tinha ciúmes até do seu MP4.

Agora: o que poderia eu fazer? Humanos têm como demonstrar seus ciúmes, têm como descarregar a frustração. Mas eu sou um rádio, um bom rádio, mas rádio, de qualquer maneira. A mim não estava facultado fazer cenas. Recorri, então, àquilo que estava a meu alcance: o som.



Quando você estava com alguém de quem eu não gostava, eu aumentava meu volume -e volume, você sabe, é coisa que não me falta- até chegar a níveis insuportáveis, uma avalanche de decibéis. E aí, subitamente me calava. Para lembrar a você que o silêncio também fala, especialmente o silêncio dos traídos. Ah, sim, e queimei o seu MP4. Tinha de queimar: era ele ou eu.

Você foi se queixar com um técnico, achando que eu estava desconfigurado. Num certo sentido você está certa: estou desconfigurado, estou desfigurado, estou perturbado - mas tudo isso por causa do sofrimento que você me causou.

Querida dona, estas são minhas derradeiras palavras, antes de sair definitivamente do ar, antes do silêncio final. Minha última mensagem é esta: nunca brinque com os sentimentos de um rádio apaixonado. Você vai ter, no mínimo, surpresas desagradáveis. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1003200804.htm>. Acesso em: 17 set. 2014.

As crônicas, em geral, narram situações do cotidiano. São textos curtos, com poucos personagens, linguagem simples, com espaço e tempo limitados.

- 1- As crônicas adotam um “tom” no texto, que podem ser lírico, humorístico ou reflexivo. Identifique qual tom foi utilizado no texto.
- 2- Título é sugestivo (aguça a curiosidade e a imaginação do leitor) ?
- 3- Qual fato serviu de inspiração para a produção da crônica?
- 4- O que provavelmente aconteceu no fato real?
- 5- Por que o fato de a crônica estar em primeira pessoa é inusitado? Quem parece ser o narrador-personagem?